

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

Nº 570 - 14/4/88 - 30\$00

A ABRIR

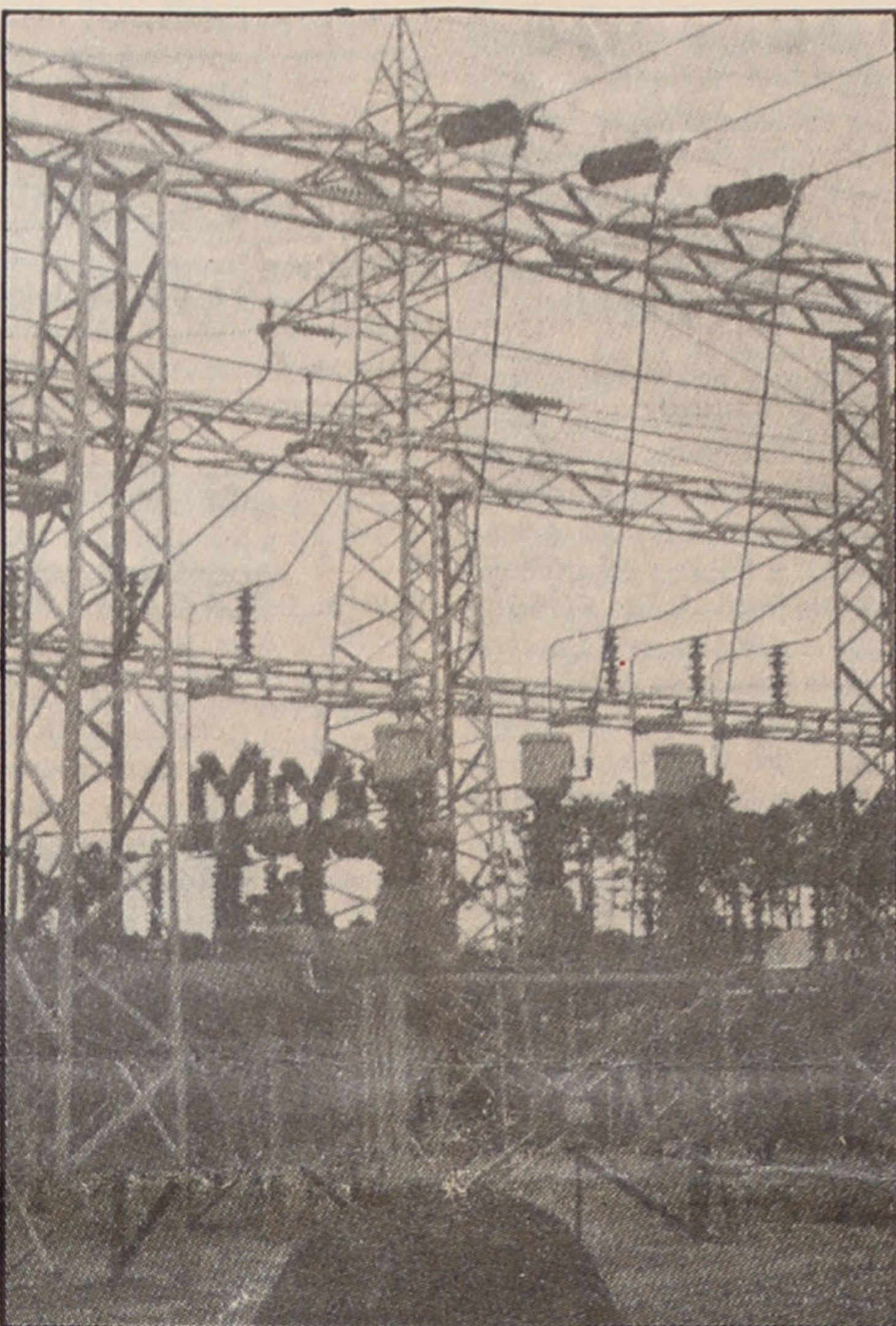
LIMPEZA NECESSÁRIA

Quem subir a rua 19 não tardará a encontrar, acima da rua 24, passeios, que na verdade assim não podem ser chamados, totalmente cobertos de mato, e terrenos à margem da rua, de um e outro lado, que são verdadeiros matagais dentro da cidade.

O aspecto é francamente mau mas mais grave é que em alguns locais os transeuntes têm de circular em plena estrada.

Seria bom que os serviços respectivos do município se encarregassem de limpar as áreas do domínio público e providenciassem para que os proprietários dos terrenos procedessem à limpeza dos mesmos como lhes compete.

É uma medida sanitária que se impõe e que, melhorando o aspecto da entrada de Espinho, dará outra imagem a quem nos visita.



VAI A EDP TOMAR
CONTA DAS INSTALAÇÕES ?

**DÍVIDA DA
CÂMARA
À EDP
ULTRAPASSA
3 MILHÕES
DE CONTOS**

Pág. 8



VOLEIBOL

**TRÊS ESPINHENSES
NAS SELECÇÕES
NACIONAIS**

Pág. 6

FUTEBOL

**Espinho, 0 - Académica, 2
ESPINHENSES
ESBANJAM EM CASA
O QUE CONQUISTAM
FORA**

Pág. 7

Falência do Presidente

Pág. 8

QUE GESTÃO

Pág. 8

Opinião

VENTO SUL

Pág. 3

**ACIDENTES DE TRABALHO
UM FLAGELO**

Pág. 3

DESPORTO

NOTICIÁRIO DO FAOJ

Durante o mês de Maio o FAOJ (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis) vai levar a efeito dois cursos de iniciação. O primeiro, a decorrer de 7 a 15 de Maio, destina-se à formação base de animadores, durante o qual serão abordados os seguintes temas:

Movimento/ Expressão musical; Expressão plástica; Meios Audio-Visuais; Dinâmica de grupos; Expressão teatral; Produção gráfica e Artes criativas.

O outro curso, a decorrer nos dias 14 e 15 de Maio, é de iniciação ao Cinema (Projeccionistas) e tem como objectivos a formação de jovens integrados em Associações, iniciar o conhecimento dos jovens na área do cinema e incentivar os participantes a desenvolverem a cultura cinematográfica, divulgando e discutindo obras de qualidade da 7ª Arte.

A promoção deste curso

deve-se ao facto de as associações, duma maneira geral, levarem a cabo sessões de cinema, debatendo-se à partida com dois problemas: onde conseguir um projec-

INFORJOVEM

Os jovens do concelho de Espinho interessados em participar no programa "Inforjovem" poderão fazer desde já a sua inscrição e obter informações no Centro Inforjovem da Câmara Municipal de Espinho, sito na rua 4, nº 1058, Espinho.

tor e como saber trabalhar com ele.

Os jovens do distrito de Aveiro que estejam interessados nestes cursos poderão obter informações mais pormenorizadas na Delegação Regional do FAOJ, Av. 25 de Abril, 24 r/c, Aveiro, ou pelo telefone 28625 da rede de Aveiro.

CAMPOS DE TRABALHO/ /VERÃO 88

À semelhança dos anos anteriores, o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, em colaboração com outras entidades, vai realizar diversos Campos de Trabalho que decorrerão nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Os Campos de Trabalho irão abranger quatro grandes áreas:

- Defesa e reconstrução do património cultural
- Protecção do meio ambiente
- Construção e conservação de equipamentos de utilidade social.
- Trabalho de utilidade social.

Os jovens do distrito de Aveiro interessados nos referidos campos poderão consultar os respectivos mapas - locais de realização, actividades, datas, etc., e efectuar a sua inscrição da delegação regional do FAOJ.

EM DESTAQUE

OBRAS DE MODESTO NAVARRO

Modesto Navarro tem uma obra muito variada.

Tem-se dedicado a levantamentos de carácter socio-cultural e a sua obra de ficção reflecte uma "permanente preocupação de redescobrir o país real" (palavras do autor).

Na sua actividade literária tem colaborado em várias obras colectivas, está representado em várias colectâneas destinadas ao ensino oficial e figura numa antologia de textos sobre a emigração publicada pela Secretaria de Estado da Emigração.

A sua obra policial foi objecto de dissertação de licenciatura apresentada à Universidade de Birmingham (Inglaterra).

Para a tese de licenciatura, a sua autora, Frances King, debruçou-se sobre os livros "Morte no Tejo", "Morte do Anjo" e "Morte do Artista".

"Morte no Douro" é um romance em que existe um enredo que se nota ser influenciado pelas tramas dos policiais, género de que o autor já foi considerado precursor em Portugal.

OBRAS DE MODESTO NAVARRO

MORTE NO DOURO



Modesto Navarro estará em Espinho no dia 30 de manhã, na Livraria Rasoril em sessão de autógrafos.

PROJECTO



VIDA

Era uma vez um país feito de papoilas ondulado ao vento.

No meio das papoilas um ferro mata e cura ao mesmo tempo.

Não há escolha.

Escolhe, e mata um só desejo!

"Mata uma papoila!"

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem e
secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO VALENTE & C^a LD^a

RUA 12 - Nº 640 - Tel. 723704

ESPINHO

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS - CAMISARIA

R. 16 - nº 683 - Tel. 720168
ESPINHO

CASA

"O Fumeiro"

Carnes fumadas das melhores
regiões. Frangos, vinhos,
refrigerantes e frutas.

Rua 8, nº 931 - ESPINHO
Agradece a vossa visita

Tinturaria e Lavandaria

A NOVA DE ESPINHO

Lavados a seco com rapidez. Tintos em todas as cores

LUTOS RÁPIDOS em 24 horas

Rua 22, nº 495 - ☎ 721074 ESPINHO

CENTRO LIVREIRO

NOVIDADES EM LIVROS

Descontos aos Sócios
da Nascente

Rua 62-251 - ESPINHO

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "A fronteira do perigo" (M/16).

De 15 a 20: "A Academia de Polícia IV" (M/6).

Sessões

da meia noite:

Hoje: "O inferno atrás das grades" (M/18).

Amanhã: "A fábrica dos loucos" (M/16).

Sábado: "Salvador" (M/16).

Sessão infantil:

Domingo, 11h00: "O Super Rato" (Todos).

TELEFONES:

'MARÉ VIVA'
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" .. 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 14 Santos
Sexta, 15 Paiva
Sábado, 16 Higiene
Dom., 17 ... G. Farmácia
Segunda, 18 ... Teixeira
Terça, 19 Santos
Quarta, 20 Paiva

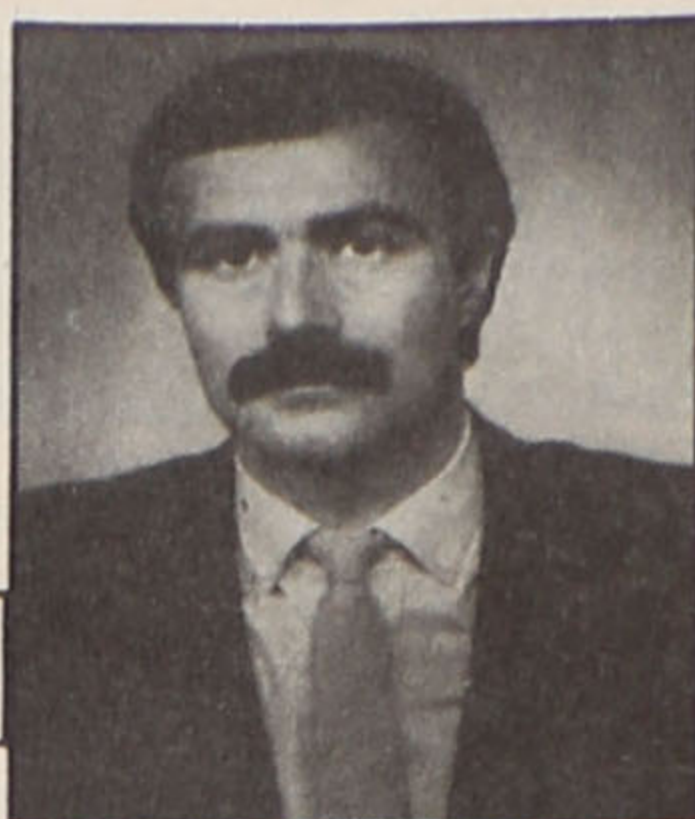
Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

opinião

FILOMENO DE OLIVEIRA



ACIDENTES DE TRABALHO: UM FLAGELO

Uma notícia difundida há dias pela RTP, sobre acidentes de trabalho em Portugal, deixou-me perplexo.

Segundo estatísticas recentes, dizia o apresentador do bloco informativo, no nosso país ocorrem mais de 700 acidentes de trabalho por dia.

Este número, só por si, é já assustador.

Como é possível nos dias de hoje, a terminar o século XX, acontecer no mínimo entre 20 e 30 acidentes por hora?

Do número de acidentes diários revelados, muitos serão mortais. Outros originam doenças profissionais e incapacidades temporárias ou permanentes.

Ao que parece, as actividades mais atingidas, entre outras, são o sector da construção civil, da metalúrgica, da exploração mineira e da indústria têxtil.

Então quais as causas que originam tão elevado número de acidentes e doenças?

Penso que em muitos casos por se verificar o não cumprimento, por parte das entidades patronais, da legislação em vigor, no que respeita à segurança e prevenção no trabalho. Simultaneamente, nota-se uma falta de informação e sensibilização de muitos trabalhadores, os quais parecem ignorar os perigos, não utilizando alguns meios de que dispõe para melhorar a sua segurança, levando-os muitas vezes ao acidente, perfeitamente evitável.

Continuando ainda hoje a ser um flagelo nacional e mundial, os acidentes de trabalho provocam graves consequências sociais e económicas, pois que, por um lado desequilibra o nível de produtividade de um país e por outro afecta a vida privada dos acidentados,

Publicar estatísticas não chega, é preciso um esforço continuado do Estado e do patronato para que todo o trabalhador disponha de boas condições de higiene e segurança, como está determinado na Constituição Portuguesa.

Vária legislação responsabiliza quer o Estado quer as entidades empregadoras pelas deficiências nas retidas condições de trabalho.

Mas, quantos e quantos trabalhadores estão sujeitos a ambientes poluídos e adversos, como: ruídos constantes, poeiras, fumos, gases, demasiado calor ou humidade, correntes de ar, etc., sem que as empresas procurem protegê-los, dando cumprimento às leis vigentes nesta matéria?

O azar é muitas vezes a explicação fácil para um acidente, o que normalmente não corresponde à verdade. Os trabalhadores terão de se motivar, organizando-se e discutindo estes problemas, no sentido de conseguirem melhores condições de trabalho e higiene, o que quer dizer, melhores condições de segurança.

Casos acontecem em que o acidente é imprevisível, mas para isso terá de haver sérios esforços e medidas de ambas as partes - entidade patronal e trabalhador - para que se diminua cada vez mais o risco.

Em qualquer momento o acidente dá-se e o maior prejuízo é sempre o trabalhador. Quer na altura do acontecimento quer em termos de futuro.

Recordo o caso de um amigo que trabalhava numa indústria de metalurgia. A dada altura, uma máquina de grande porte provoca-lhe fracturas na coluna. Hoje, já lá vão dois anos, tem uma incapacidade para o

trabalho de 60%.

Dado tratar-se de um trabalhador especializado, a firma não o readmite enquanto não estiver apto a desempenhar as suas tarefas nas melhores condições. Nem sequer lhe facilita um outro tipo de serviço de acordo com a sua incapacidade.

Entretanto, mantém-se com baixa médica, auferindo um valor inferior àquele que receberia se estivesse ao serviço.

Uma vez que, clinicamente, não se prevê uma melhoria acentuada, o referido trabalhador continuará com baixa até ao limite possível, podendo mais tarde vir a ser reformado por invalidez, comprovada que seja a sua incapacidade.

O valor da reforma poderá mesmo ultrapassar pouco a mínima nacional (13.000\$00), dado que não trabalhou durante muitos anos e o número de anos de serviço efectivo tem muita importância no cálculo da percentagem para a pensão a atribuir, para além, como é óbvio, dos valores dos ordenados.

A prevenção dos acidentes, que podem ter a sua origem em causas humanas e materiais, implica uma luta séria contra estes dois factores, por parte dos trabalhadores e entidades patronais.

É urgente uma boa formação profissional e um espírito forte de segurança, de quem trabalha, bem como uma prevenção técnica por parte dos empresários que têm a obrigação moral e legal de proteger o seu pessoal. A vida do trabalhador não tem preço, por isso é cada vez mais necessário que, a nível nacional, se movimentem e desenvolvam acções de sensibilização com o objectivo de criar melhores condições de trabalho e de vida aos trabalhadores portugueses.

VENTO SUL

ALBERTO F. M. CAMACHO

"Maré Viva" anda numa de entrevistar vereadores. Mesmo não sendo munícipe local, entendo a utilidade do diálogo, principalmente quando o mar não é de rosas e urge esclarecer a grande massa de votantes e não votantes. Para mim, longe das questões espinhentas mas não completamente desinteressado do seu desenvolvimento, estas conversas são um achado. É através delas que confirmo algumas suposições e, definitivamente, entrego outras, certo e seguro da dignidade que os entrevistados exibem na exposição pública.

Conheço os dois vereadores que depuseram nas páginas deste jornal, e estou certo que ambos recusaram os truques das velhas raposas batidas neste tipo de diálogo. Sei que as situações em que prestaram declarações são diferentes e isso aguça mais o meu interesse pelas suas palavras. Tenho à minha frente os jornais a que me refiro e o tema da famigerada bancada está presente nas palavras dos vereadores.

Para Rolando de Sousa "Era muito mais simples estar impedido de votar porque a questão da bancada é um problema polémico". Azevedo Brandão: "Estou convencido que se não fosse o Dr. Lito simultaneamente Presidente da Câmara e Presidente da Assembleia Geral do Espinho, não autorizava a construção da bancada".

Não quero arranjar aqui

matéria para um romance mas é interessante verificar que autarcas-dirigentes desportivos estão envolvidos sem glória na aprovação da bancada.

E Rolando de Sousa era de opinião, defendida, de resto, como diz, no próprio clube, "que a bancada não devia ser feita", e Azevedo Brandão categoricamente "a bancada do Avenida é um abortivo arquitectónico". Aqui vou entrar, eu que não faço parte da história, para alinhar ao lado destas opiniões.

"Ora como eu penso que o sr. Presidente é um homem esperto e inteligente, facilmente concluo que só na qualidade de Presidente da Câmara não teria permitido tal construção". Este é o mais importante desabafo de Azevedo Brandão que nos pode conduzir a inquietantes conclusões. Adivinha-se que o sr. Presidente autorizou a construção no exercício duma outra qualidade, curiosamente também de Presidente mas da Assembleia Geral do Espinho. Isto significa que o Presidente desportivo venceu o Presidente da edilidade e que a derrota deste não pode ser encarada com naturalidade. Isto significa que o homem esperto e inteligente enquanto só Presidente da Câmara foi suplantado por um outro homem, sem adjetivos, mas com outros atributos. Isto pode levar-nos sem grandes esforços imaginativos a pensar que o dr. Lito devia ser o Presidente da Câmara Municipal do Sporting Clube de Espinho e en-

tão nesta qualidade tudo se compreenderia com mais facilidade.

Porém, Azevedo Brandão vai mais longe: "Não só teria sido ele (Presidente) a votar contra como também o teria feito o sr. Rolando de Sousa". As malhas estreitam-se. Claro que o desejo deste vereador era não poder votar, a sua opinião, repetese, era que a bancada não devia ser feita. Porém, nem o seu desejo se tornou realidade, nem a sua opinião, defendida no clube, coincidiu com a sua votação. Das palavras de Azevedo Brandão devo concluir que Rolando de Sousa foi influenciado pelo Presidente da Assembleia Geral do Espinho e nunca pelo Presidente da Câmara uma vez que, nesta qualidade, Azevedo Brandão não o acha capaz de aprovar a construção da bancada. Ora de Rolando de Sousa, dirigente do Espinho, é contra a bancada e o Presidente da Assembleia Geral deste clube, nesta qualidade, vota a favor da bancada e tem influência no voto do Rolando de Sousa, estamos em presença duma autarquia que está ameaçada de ser dirigida pelos interesses dum clube desportivo, o que deve ser único no Mundo e, como tal, rapidamente divulgado para honra e glória do nosso espírito criador. E tudo isto quando estamos a comemorar os 500 anos dos descobrimentos.

**maré
viva
O SEU
JORNAL**

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

**forno
de
espinho**

**PADARIA E CONFEITARIA DE
Gomes & Pereira, Lda.**

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Ragueifa Doce

**A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

Roseumbos



Apesar de o tempo estar agreste, as ruas encheram-se de gente. A invasão é habitual todas as segundas-feiras. Mas, quando se trata da segunda-feira de Páscoa deixa de ser uma invasão para ser um abuso. Em vez do mar de pessoas habitual nos outros primeiros dias de cada semana, houve sim um oceano de bipedes que se calcavam os calos com a maior sem-cerimónia.

Por mero acaso, tive que aguentar, sem nada para fazer, esta avalanche humana que, de escantilhão, veio por aí abaixo, só parando aqui porque em frente estava o mar e não se podia caminhar mais em frente. Tentei de tirar o proveito possível na apreciação do fenómeno, quanto mais não fosse para preencher o vazio de ocupações em que estava.

Percorri algumas ruas, estacionei em algumas esquinas, fugi aos encontros o mais que pude, escapuli-me das ameaças dos automóveis que avançavam precariamente pelo meio da anarquia dos peões, safei-me dos maluquinhos barulhentos das motorizadas.

Aqui e ali qualquer coisa me despertava mais a atenção. Eram as manas que apareciam vestidinhas de igual, com uma ligeira diferença de uma usar sapatos vermelhos e

outra sapatos preto. Eram os acalorados que expunham os pêlos do peito à agrura do vento. Era a rapaziada que "amandava" piropos às cachopas, levando como troco palavras capazes de fazer corar o mais emperdenido dos arrieiros dos tempos das respectivas avós. Eram as que lambiam luxuriosamente os "cornetos" do seu contentamento. Eram os moços que mascavam incessantemente as pastilhas elásticas e deitavam pela boca fora uns balões de goma que rebentavam e faziam retorno à fábrica. Pares abraçados, onde se não conseguia por vezes distinguir onde começava ela e acabava ele.

Tudo aquilo num via-vai sem rumo nem lógica, mas toda a gente com um ar muito feliz, um ar de quem não tem problemas na vida, um aspecto de quem se está nas tintas para o desemprego, para os pacotes laborais, para o salário curto, para a falta de assistência social, desatentos até de que, dois dias depois, na terceira hora da tarde, Portugal teria uns momentos tremendamente importantes com a luta benfiquista em terras romenas.

A certa altura passou pelo posto que fizera, para minha observação, um grupo de meia dúzia de rapazotes. Um deles parou de repente e, voltado para os compinchas de rancho, perguntou: "E agora, para onde vamos?". Ouvei, resmunguei comigo mesmo, e apeteceu-me dizer-lhe: "Ide para casa!".

CARLOS P. MORAIS

CONCERTO ORQUESTRA GULBENKIAN

Realizou-se no Salão Nobre do Casino de Espinho, no passado dia 7, um concerto da Orquestra Gulbenkian; por iniciativa da Academia de Música de Espinho.

O concerto constou de 3 peças musicais: - Pequena Sinfonia para flauta, 2 oboés, 2 clarinetes e 2 trompas, de Gounci; - Peça de Mendelssohn, pela orquestra de cordas com solos da violinista portuguesa Alexandra Mendes; - Concerto para violino e orquestra de cordas em ré menor; - Sinfonia nº 39 K543 em mi bemol maior, de Mozart, executada pela orquestra de sopro em conjunto.

Regeu a orquestra o maestro Max Rabinovitsj, violinista, maestro adjunto e concertino principal da Orquestra Gulbenkian.

O concerto encheu de maravilha uma noite musical que foi uma delícia para quem teve o prazer de o ouvir.

Está de parabéns a Academia de Música de Espinho por ter trazido à nossa cidade este concerto com a Orquestra Gulbenkian.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Realiza-se no próximo dia 15, pelas 10.00 horas, no Regimento de Engenharia de Espinho, aquartelado em Paramos, o "Juramento de Bandeira" do primeiro turno de 1988.

O COMANDANTE DO REE

José Pedro de Sá Moraes Marques, coronel de Engenharia, é o actual comandante do Regimento de Engenharia de Espinho.



O coronel Moraes Marques, nascido em Esmoriz, fez o ensino secundário em Espinho, no já extinto Colégio de S. Luís, ingressando mais tarde

na Academia Militar, onde fez os preparatórios do curso de Engenharia, que terminaria no Instituto Superior Técnico. No seu "curriculum" consta ainda o Curso Geral de Comando e Estado-Maior. Na Escola Prática de Engenharia (EPE) fez o tirocinio. Nos Estados Unidos, na Escola Prática de Engenharia do Exército Americano, fez o Curso Avançado de Engenharia.

Durante o período da guerra colonial cumpriu várias comissões em África, tendo desempenhado altos cargos de comando e foi vogal técnico a estrutura militar da NATO.

Ao longo da sua carreira militar o coronel Moraes Marques recebeu vários louvores e condecorações.

ÁLVARO DOS REIS TEIXEIRA

AGRADECIMENTO

Artur Teixeira, esposa e filhos, familiares do jovem António Álvaro dos Reis Teixeira, falecido no dia 2 de Abril de 1988, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que compareceram ao funeral, missa de corpo presente e missa do sétimo dia.

Agradecemos também ao sr. Fernando do Carmo Fernandes, esposa e família, a gentileza da oferta do seu jazigo familiar, para o enterro, evitando-nos problemas, como os que outras famílias já tiveram.

Queremos enviar também os nossos agradecimentos aos seus camaradas de Lisboa, que nos deram todo o apoio, assim como à direcção do Partido Comunista Português e à sua organização de Espinho.

São estes os nossos agradecimentos do fundo do coração.

A FAMÍLIA

NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES

ADVOGADO

Resid. Rua 28 nº 1004
Telef. 721019
Escrit. Av. 24 nº 325 r/c
Telef. 724272
4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

- ADVOGADOS -

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 - nº 343-1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

JAIME MANUEL

Multicoisas

Electrodomésticos -
Discoteca - Relojoaria -
TV - Aparelhagens de
Sons - Porcelanas -
Brinquedos - Etc.

Av. 24, nº 217 ESPINHO

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

CASOS DE POLÍCIA

ACIDENTES DE VIAÇÃO

No dia 5, na rua 62, junto à Ponte de Anta, ocorreu um acidente entre um veículo ligeiro de passageiros, com a matrícula FT-15-25, e a viatura pesada de mercadorias EF-60-86. Do acidente resultaram ferimentos no condutor do veículo ligeiro de passageiros e danos materiais nas duas viaturas.

No dia 6, pelas 18.45 horas, na rua da Idanha, freguesia de Anta, deu-se um acidente de viação que envolveu uma motorizada de matrícula 1 ESP-01-52 e um veículo ligeiro de passageiros com a matrícula IU-06-22. Do acidente saiu maltratado o condutor da motorizada. Há ainda a registar danos materiais em ambos os veículos.

ASSALTO A ESTABELECIMENTO

Por ter assaltado um estabelecimento de electrodomésticos sito nesta cidade, foi detido um indivíduo de sexo masculino. Ao ser descoberto pela PSP o larápio não levou os seus intentos, acabando por recolher à esquadra da PSP, tendo depois sido presente a tribunal.

CAPTURA

Um agente da PSP local interceptou um indivíduo de sexo masculino, quando este conduzia uma viatura ligeira de passageiros, sem que para o efeito estivesse habilitado com carta de condução.

Foi presente ao tribunal Judicial de Espinho, onde foi julgado.

D. MARIA HELENA GIL BORGES CARVALHO DE SÁ FERREIRA

Missa de Aniversário do seu falecimento

A família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no dia 23 de Abril, sábado, pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a comparência a este acto religioso.



MANUEL DE SÁ

(SOGRO DE ALBERTO JOAQUIM DA ROCHA FERREIRA REIS)

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, muito sensibilizada, agradecer muito reconhecidamente, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas de relação e amizade que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer outro modo lhe manifestaram o seu pesar. Desde já agradecem a todos quantos assistiram à missa do 7º dia.

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896
Rua 62, nº 101 - ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

O 25 DE ABRIL E AS AUTARQUIAS

Quando este número estiver a ser lido faltarão apenas onze dias para que se inicie o 14º aniversário do dia em que a madrugada libertadora do povo português aconteceu.

O Poder Local democrático só foi possível graças a esse movimento libertador e será por isso que as autarquias de todo o País vêm anunciando comemorações populares do Dia da Liberdade.

O mesmo não se pode dizer do Executivo do Município de Espinho que não parece muito interessado em comemorar essa data com a dignidade que ela merece.

É significativo que tão perto do dia 25 de Abril não se conheça que a Câmara pelo menos constituísse uma comissão que promovesse um programa oficial ou, o que seria muito melhor, mobilizasse as colectividades culturais, recreativas, desportivas e outras, para que as realizassem.

Em mandatos anteriores as comemorações foram patrocinadas e impulsionadas por comissão do Executivo Municipal mas o mesmo não tem acontecido com este Executivo em todo o seu mandato, limitando-se a fazer uma colagem apressada de última hora às iniciativas isoladas de Junta de Freguesias e colectividades.

É uma atitude nada dignificante para quem devia render uma verdadeira e sincera homenagem aos Capitães de Abril que com a Revolução dos Cravos devolveram a liberdade e a dignidade ao Povo Português.

DEMOCRATAS DE ESPINHO

Constituiu-se uma Comissão de democratas de diferentes opções partidárias e sem partido, para comemorar o 25 de Abril em Espinho.

Vai realizar-se o já tradicional almoço de confraternização de democratas nessa data comemorativa do dia em que os Capitães de Abril libertaram o Povo Português do jugo da ditadura e que por isso foi justamente designado como o Dia da Liberdade.

É mais uma demonstração de que a revolução dos "Cravos" continua viva.

APELO DE DEMOCRATAS

Democratas de vários quadrantes políticos, e outros sem partido, lançaram um apelo à realização de comemorações populares do Dia da Liberdade, como demonstração do empenhamento na defesa do regime democrático, que consideram estar ameaçado.

O documento é subscrito por 280 democratas de prestígio em todos os ramos de actividades científica, artística, cultural e laboral, sendo manifestada grande preocupação em relação às acções que o Governo vem desenvolvendo e anunciando.

MÁRIO SACRAMENTO

ÁLVARO SEIÇA NEVES

Nas comemorações do 14º aniversário do 25 de Abril, Dia da Liberdade, que uma comissão de democratas promove em Aveiro, vão ser evocados Mário Sacramento e Álvaro Seiça Neves.

Uma outra homenagem, a Adriano Correia de Oliveira, Ary dos Santos, Joaquim Namorado e Zeca Afonso será prestada numa sessão a realizar no dia 24 e em que intervirão João Seiça Neves, José Manuel Mendes, Manuel Alegre e Vital Moreira.

O programa das comemorações é variado, destacando-se um almoço seguido de sessão solene em que usará da palavra um elemento da Associação 25 de Abril.

A comissão promotora das comemorações não oficiais, é constituída por cidadãos de diferentes opções políticas.

MARÉ VIVA

A VIVA VOZ DE ESPINHO

MARÉ VIVA
Nº 570
14.4.88

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia trinta de Março de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO – JOAQUIM FERREIRA DA SILVA, casado com a segunda outorgante, em comunhão de adquiridos, residente no largo do Cruzeiro, freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, onde é natural.

SEGUNDO: OLINDINA SILVA PEREIRA FERREIRA, natural da mesma freguesia, casada com o primeiro outorgante e com ele moradora.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal.

E por eles foi dito que celebram entre si um contrato de sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO— A sociedade adopta a denominação "PÃO PEPIM, LIMITADA" e tem a sua sede na Rua Trinta e três, número mil e vinte, freguesia de Silvalde, deste concelho.

Parágrafo único – A sociedade poderá, por simples deliberação da assembleia geral, transferir a sua sede para qualquer local do território nacional e, bem assim, criar ou encerrar sucursais, filiais ou qualquer outra forma de representação social.

SEGUNDO – O objecto da sociedade consiste na indústria de padaria, confeitaria, pastelaria, gelataria, croisantaria, secção por grosso e retalho, salão de chá e charcutaria.

TERCEIRO – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de setecentos mil escudos, dividido em duas quotas, uma de quinhentos mil escudos pertencente ao sócio Joaquim Fer-

reira da Silva e outra de duzentos mil escudos pertencente à sócia Olindina Silva Pereira Ferreira.

QUARTO – À sociedade poderão ser feitas prestações suplementares de capital até ao montante de oito milhões de escudos.

QUINTO – A gerência e administração da sociedade, bem como a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura do sócio Joaquim Ferreira da Silva, digo gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura do gerente Joaquim Ferreira da Silva para obrigar a sociedade e a da gerente em actos de mero expediente.

Parágrafo único – É expressamente proibido aos gerentes usar a forma em fianças, abonações, letras

de favor e outros actos estranhos aos negócios sociais.

SEXTO: Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, mas continuará com o sobrevivente e os herdeiros ou representante legal do falecido, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade e na gerência enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa e passará a exercer na sociedade os poderes de gerência que estavam afectos ao falecido, o mesmo acontecendo àquele interessado a quem, em partilha, couber a titularidade da quota.

SÉTIMO – A sociedade poderá amortizar qualquer quota no caso de falecimento ou incapacidade física de qualquer dos sócios.

OITAVO – A amortização considera-se efectuada com o depósito à ordem de quem de direito na Caixa Geral de Depósitos do valor da quota, que será do valor do

A NASCENTE NAS COMEMORAÇÕES



Como vem sendo habitual, a Cooperativa NASCENTE vai comemorar a data libertadora do 25 de Abril com um conjunto de iniciativas de âmbito cultural e recreativo. Independentemente de outras novidades que entretanto possam surgir – e existem contactos no sentido de alargar o leque das iniciativas – é já possível deixar aqui algumas boas notícias. Assim...

TEATRO DE ROBERTOS

...as crianças serão particularmente privilegiadas nestas comemorações. Depois do êxito que constituiu o teatro de sombras de João Paulo S. Cardoso apresentado na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, numa organização da Academia de Música de Espinho, aquele formador/monitor do FAOJ volta à nossa cidade. Desta feita apresentará um espectáculo intitulado "Teatro D. Roberto" que, tal como o nome indica, nos transportará ao mundo daqueles bonecos que ainda há poucos anos povoavam o universo de muitas crianças. São os velhos "robertos" das feiras e romarias que estarão em Espinho, pela mão de João Paulo S. Cardoso, no próximo dia 25, pelas 10 horas da manhã. Esteja atento porque deverão realizar-se dois espectáculos: um na rua 19, perto da Câmara Municipal, e outro na Avenida 8, junto ao Casinó.

SALTIMBANCOS

Da Caixa de Pandora costumam sair surpresas agradáveis. Nome de um grupo teatral do Porto, tem actualmente em cena a peça "O Marinheiro", de Fernando Pessoa, mas não deixa de fazer espectáculos de rua, bem animados e divertidos. É este o caso de "Toconoca", a lembrar o trabalho dos saltimbancos, e que andarás pela rua 19 e avenida 8 a partir das 11.30 horas da manhã do 25 de Abril.

PAPAGAIOS DE PAPEL

Na sequência de contactos com escolas do ensino básico e do pré-primário, muitas crianças de Espinho estão já a pensar na construção de coloridos papagaios de papel. O grande dia, contudo, será a 25 de Abril, quando a imaginação dos mais pequenos for lançada ao vento na praia da "baía".

COLÓQUIO COM MODESTO NAVARRO

O escritor Modesto Navarro, autor de "Morte no Douro", estará em Espinho no próximo dia 30 para realizar um colóquio e fazer uma sessão de autógrafos. Esta sessão realizar-se-á na livraria/papelaria RASORIL, na rua 19, pelas 11.30 horas. Quanto ao colóquio, certamente que os temas base das suas obras irão estar em destaque – Trás-os-Montes, a emigração, o livro policial – bem como a experiência vivida pelo próprio autor. Na ocasião poderão ser vistos alguns documentários sobre a região transmontana, intitulados "Memória de um Povo", com realização de Teresa Olga.

capital subscrito, digo quota, determinado pelo último balanço.

NONO – As assembleias gerais, quando a lei não determinar prazos ou formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

DÉCIMO – A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do regis-

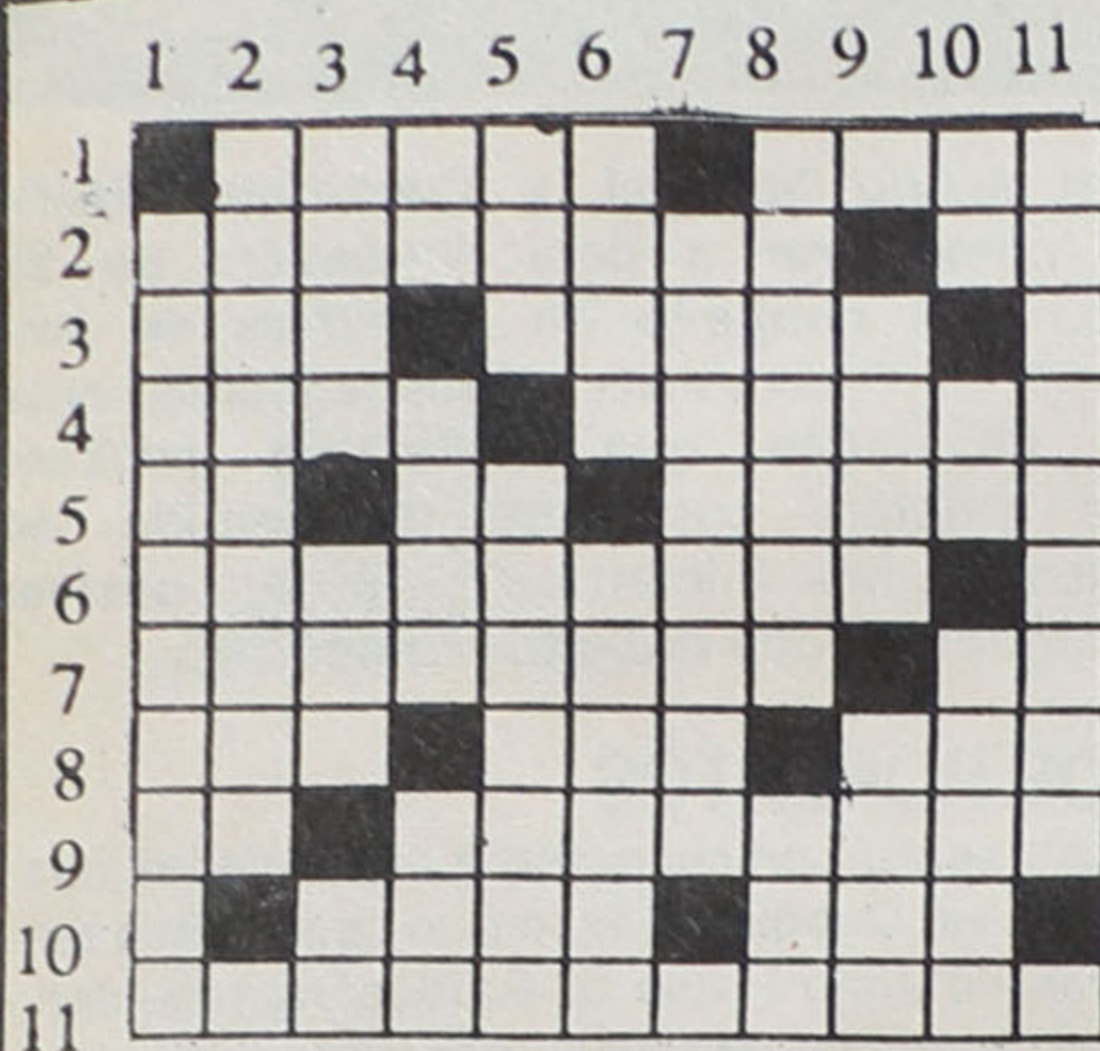
to deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos: a) Certificado de admissibilidade da denominação adoptada, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 23 deste mês; b) – o duplicado da guia de depósito da totalidade do capital, feito em 7 deste mesmo mês na Caixa Geral de Depósitos desta cidade.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

Seguem-se assinaturas
(illegíveis)

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 239

HORIZONTAIS:

1 - Sinhás; líquido que sai de certas úlcera. 2 - Acabais; condicional. 3 - O fim de repetiu; azedos. 4 - A mesma coisa; zurrai. 5 - Entendi; quatro romanos; plantas brasileiras. 6 - Sarcásticos. 7 - Remendavas; cobalto para os químicos. 8 - Senhor; princípio de agricultura; acredita. 9 - Vem de novo depois do si; frouxos. 10 - Casta de uva; bigorna de aço. 11 - Não clarificado.

VERTICAIS:

1 - Proveitos. 2 - Destruir; pedra de lagar. 3 - Trate por tu; vazio; banda Desenhada. 4 - Dois romanos; escavo; existiu. 5 - Amamenta crianças; miraram. 6 - Bolsa; franque. 7 - Agastara. 8 - Livres; sigla dos Correios. 9 - Pertencem-lhe; liso. 10 - Eles; lavas havaianas; cortamato. 11 - Indulgências.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 236

HORIZONTAIS: 1 - Compressas. 2 - Mó, moiras. 3 - Mf, efe, rola. 4 - Pia, ente, ti. 5 - redondo, meã. 6 - Olvida, aias. 7 - Elevador. 8 - Afr, ramelas. 9 - Siso, moro. 10 - Soara, li, pé. 11 - Sobrariam.

VERTICAIS: 1 - Comprovasse. 2 - Fiel, fio. 3 - MM, adversas. 4 - Poe, oil, oro. 5 - Fender, ab. 6 - Emendavam. 7 - Só, tó, amola. 8 - Sire, aderir. 9 - Aro, liolo. 10 - Salteara, pá. 11 - Saias, suem.

VOLEIBOL

Depois de um breve interregno na quadra da Páscoa, prosseguiram no passado fim-de-semana os vários campeonatos nacionais da modalidade.

As honras da jornada vão para a equipa júnior feminina do Sp. Espinho que com as vitórias alcançadas frente ao Fluvial e ao Boavista ascendeu ao primeiro lugar em troca com as axadrezadas. No primeiro encontro as espinhenses não tiveram dificuldade para se impor, o mesmo já não acontecendo no jogo com as boavisteiras, sendo preciso recorrer à "negra" para encontrar o vencedor, acabando a vitória por sorrir às locais no

se afirmaram como sérias candidatas ao triunfo final do respectivo campeonato nacional.

Ainda em femininos, mas



no escalão de iniciadas, outro jogo importante se disputou no Bessa, terminando com a vitória das locais por 3-2. Apesar da derrota as

No sector masculino a evidência vai para os seniores da Académica que foram a Braga ganhar à Grundig por 3-0. Ao contrário do que o

resultado pode fazer crer, não foi fácil este jogo para os espinhenses, que encontraram na Grundig uma equipa sempre inconformada. Mais felizes nos momentos decisivos, os espinhenses acabaram por vencer por 3-0, com os resultados parciais de 14-16, 12-15 e 14-16.

Por sua vez o Espinho deslocou-se ao Siza Vieira para defrontar o Leixões, averbando nova derrota. Decididamente os "tigres" não conseguem engrenar, que é como quem diz encontrar o caminho das vitórias, no actual campeonato da divisão de honra.

Três Espinhenses nas Selecções Nacionais

Três atletas da equipa júnior feminina do Sp. Espinho, Sónia Úngaro, Cristina Úngaro e Sónia Santos, as duas últimas ainda com idade de juvenis, foram convocadas para a selecção nacional de juniores que participou, em substituição da selecção argentina que à última hora declinou o convite, no Torneio Internacional da Associação de Voleibol do Porto realizado na quadra da Páscoa. As três atletas actuaram em todos os encontros realizados pela secção nacional de juniores, tendo defrontado as selecções A de Israel, Luxemburgo, Portugal, selecção senior da AVP e A Medina (Espanha), ajudando a selecção júnior a alcançar o 3º lugar.

Cristina, a mais credenciada das três atletas, foi posteriormente convocada para a selecção nacional A, defrontando a selecção luxemburguesa.

Ao actuar apenas com dezasseis anos na selecção nacional A, Cristina Úngaro tornou-se um caso relevante do voleibol nacional. Parabéns ao voleibol do Espinho e ao seu técnico Jorge Teixeira.

quinto "set", por 15-12. Com esta vitória as espinhenses não só passaram para a frente da classificação, como também uma vez mais

espinhenses continuam em boa posição na tabela classificativa e têm na segunda volta a hipótese de rectificar o resultado de agora.

maré viva
O SEU JORNAL

Histórias para ler e pensar

UMA HISTÓRIA PARA A PAZ

Era uma vez uma estátua redonda e fechada onde um homem só guardara um segredo: um segredo de amor para dar à humanidade.

O homem ia e destruiu o que fizera outrora, o que tinha agora, o que tem agora e ele não quer.

O homem vai e pensa:

- Quero aqui um bom invento para destruir as bombas e as balas, as bombas que voam e levam para longe a morte que mata, a morte que voa, a morte que fala e cai e destrói.

A estátua pensa, despe o seu casaco, põe mãos ao trabalho e faz. Ela faz a paz! Ela faz e inventa para destruir as bombas que faz!

E, no mundo vivo, cresce uma criança que ri e que brinca porque um homem quer e faz o seu trabalho para destruir o que mata.

A criança cresce e já não lembra a bomba, a morte que mata, a morte que voa, a morte enterrada porque um homem fez, trabalhou e quis para si a paz.

Hoje, um homem quer um sonho a sonhar, um invento novo, um trabalho novo para destruir e ter a paz, segurança que ele enterra a medo no meio de chumbo, quando enterra no mar, na terra, por montes e vales a morte amanhã, se um homem cavar aonde ele enterrou em cimento armado uma bomba atómica para adormecer e não ser agora uma bomba atómica como é.

Amanhã, quando um homem cavar e a encontrar, a bomba estará tão morta, amanhã, que um homem não teme enterrá-la agora.

A criança cresce, confiante e linda porque um homem quer a sua paz agora.

Agora, é amanhã, se Deus quiser.

Agora é presente, se um homem quiser.

É só pensar e ter um pensamento que destrua a bomba enterrada, para morrer agora.

E a bomba morre.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.

Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 - ESPINHO

Maria do Rosário Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6^{as} feiras das 15 às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723571

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

- de José Gomes Fernandes -

Rua 8, nº 589 - Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS - 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

ATENÇÃO

AFIAM-SE

facas, tesouras, alicates, etc.

Casa Concharinha

Rua 18, nº 730 (Mercado Municipal) Tel. 722206

ATLETISMO

A Associação Desportiva Unidos ao Belenenses deslocou-se no passado domingo a Cortegaça onde participou na IV Meia Maratona daquela localidade.

A prova, que contou com a participação de mais de mil atletas, alguns de assinalável valor, foi disputada em ritmo vivo, com alguns tempos de categoria. Os atletas dos Unidos ao Belenenses não conseguiram entrar nos primeiros duzentos, o que não espanta dado o valor de grande parte dos participantes.

Classificação dos espinhenses:

267º Sérgio Maganinho; 396º Hugo Caneira; 467º Francisco Branco; 487º Alberto Pereira; 511º António Maganinho; 533º Gabriel Ferreira; 593º João Pais; 601º Nelson Trindade; 602º Rui Ferreira;

Os quatro primeiros obtiveram medalhões e os restantes medalhas.

maré viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO

clínica
Médica
N. S.ª da Ajuda



A Medicina do trabalho
da sua empresa

Rua 16, nº 789 - 4500 ESPINHO
Telef. 722695

ESPINHO, 0 – ACADÉMICA, 2

"ESTUDANTES" CHEIOS DE BRIO

Jogo no campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Vitor Correia (Lisboa), auxiliado por Tavares da Silva (bancada) e Fernando Castro (superior).

ESPINHO: Silvino; Eliseu, N'Kongolo, Amândio e Nito; Nelo, Marcos António e Pingo; Walsh, Ado e Vitorino.

Substituições: aos 52 minutos Luís Manuel entrou para o lugar de Marcos António e, aos 56 minutos, Vitorino foi rendido por Ivan.

ACADÉMICA: Vitor Nóvoa; Mota, Dimas, Porfírio e Simões; Tomás, Mitó, Marito e Barry; Pedro Xavier e Cedrim.

Substituições: no recomeço surgiu Reinaldo que trocou com Pedro Xavier e, aos 73 minutos, entrou Rocha para o lugar de Barry.

Disciplina: cartão amarelo para Pingo, aos 45 minutos, e para Gadorin, aos 57 minutos.

Ao intervalo: 0-0. **Marcadores:** Reinaldo, aos 51 minutos, e Gadorin, aos 90 minutos.

"Este resultado significa para nós o ver de novo a luz ao fundo do túnel", assim se expressou António Oliveira, técnico dos academistas, no final do jogo. Mas essa mesma luz ao fundo do túnel nunca os espinhenses a viram durante os noventa minutos, que é como quem diz os caminhos para a baliza de Vitor Nóvoa.

É verdade!

Só por duas vezes, aos 24 minutos e aos 60 minutos, primeiro por Walsh e depois por Ivan, o Espinho esteve prestes a marcar.

No final do jogo o técnico espinhense queixava-se do modo como os seus jogadores encararam este jogo, su-

bestimando o seu antagonista. Não é fácil ao crítico ler o que vai no pensamento dos jogadores antes e durante o encontro, mas pensamos que Quinito teve alguma razão nas palavras que proferiu no final do jogo. De facto, os jogadores espinhenses deram sempre a entender que não teriam muito que se preocupar pois mais tarde ou mais cedo os academistas acabavam por entregar os dois pontos em disputa.

Mas a realidade foi bem diferente e os espinhenses, que entraram no jogo algo adormecidos, nunca conseguiram despertar para a realidade. Só quando ficaram

em desvantagem no marcador é que procuraram dar outro ritmo ao jogo, mas então já era tarde. Os visitantes nunca deixaram a menor dúvida de que estavam ali para vencer a partida.

Quinito, com as duas substituições que fez, ainda tentou dar outra dinâmica à equipa, mas o tempo jogava agora a favor dos conimbricenses.

Poder-se-ão queixar os locais de algum infortúnio quando Ivan em boa posição rematou forte mas a bola acabaria por ir esbarrar no travessão. Mas logo de seguida a Académica esteve quase a ampliar a vantagem, valendo na circunstância a defesa de Silvino que negou o golo.

Até final foram sempre os visitantes os mais esclarecidos sobre o terreno e já perto do fim, depois de uma fífia de Eliseu, chegaram ao 2-0, alcançando uma vitória justa que premiou a entrega total dos seus jogadores.

Na equipa espinhense, nitidamente a viver dos bons resultados conseguidos ultimamente, só Nelo esteve bem, no que foi secundado de perto por Pingo. Desta vez nem Kongolo conseguiu disfarçar algumas carências do sector defensivo dos "tigres".

Mendes), Albano, Beto e Armando; Silveira, Tino, Miro e Vieira; Magano e J. Mendes.

Contra o Vigorosa não alinhou Magano por se encontrar lesionado, sendo substituído por A. Mendes. Este, aos 55 minutos, cedeu o seu lugar a Rocha.

Sábado, em Vila Nova de Gaia, a Académica disputa com o Vilanovense o último jogo da primeira volta.

TÉNIS

TORNEIO INTER-SÓCIOS

Nos "courts" municipais de Espinho disputou-se no passado fim-de-semana a primeira fase do 1º Torneio Inter-Sócios (torneio da fundação) do Clube de Ténis de Espinho, na variante de pares.

Durante dois dias, sábado e domingo, estiveram presentes cerca de meia centena de sócios, que com a sua participação deram aos "courts" uma animação que não é usual verificar-se.

Os pares – sorteados de molde a que houvesse o maior equilíbrio possível – eram em regra de valor muito semelhante, o que provocou a disputa de quase to-

dos os jogos em "taco-a-taco", muito embora a competição não fosse a razão fundamental.

O torneio, que tem o apoio da Câmara Municipal, prossegue no próximo fim-de-se-

mana, jogando-se a final no domingo à tarde.

Nota digna de registo foi a passagem à fase seguinte das duas senhoras que disputam o torneio.



Uma fase o torneio.

S.C.E., 19 – LAPA, 19

chegando mesmo a adiantar-se no marcador. Nos minutos finais os espinhenses reagiram fortemente, o que lhes valeu de novo passar para a frente do marcador, mas nos instantes finais viram o seu antagonista chegar à igualdade.

Se o resultado final é prémio para a determinação dos atletas do Lapa, não deixa também de ser castigo para os espinhenses que jogaram francamente abaixo das suas possibilidades. Poder-se-ão queixar os espinhenses das lesões que afectaram pedras influentes no rendimento da equipa, caso de Gil que por uma só vez conseguiu concretizar.

Este resultado veio complicar os anseios da equipa espinhense, mas ainda nada está perdido, como fez questão de frisar o técnico espinhense, António Canelas. "No ano passado começámos por vencer fora, mas depois não fomos capazes de manter os bons resultados. Desta vez começámos por empatar em casa, mas ainda estamos a tempo de recuperar", disse-nos o técnico espinhense no final da partida.

O Espinho alinhou com: Botelho e Paulo; Gil, Carlos, Melo, Godinho, Madureira, Mendes, Renato, Ferreira, Toni e Chico.

ANDEBOL

Começou no passado sábado a disputar-se a fase final do Campeonato Nacional da 3ª Divisão. Na ronda inaugural coube ao Espinho defrontar o Lapa, tendo o encontro finalizado com um resultado que não estava nas previsões dos espinhenses.

O Espinho começou da melhor maneira e cedo se distanciou no marcador, chegando aos 5-0. A partir daí os visitantes foram recuperando para chegar ao intervalo a perder só por dois golos de diferença (10-8).

Na segunda parte os visitantes tiveram uma acção competitiva mais regular que os locais,

CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

Maré Viva

Rua, 62, nº 251

Rádio Clube de Espinho

Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o Benfica.

Nome do jogador

Nome

Morada

Tel.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.

cutar por aqui

HÓQUEI EM CAMPO

A.A.E. SOMA DUAS DERROTAS

Com dois jogos no fim-de-semana prosseguiu o Nacional da 2ª Divisão. de ambos saiu derrotada a equipa espinhense.

No sábado, na Constituição, frente ao F.C. Porto, foram incapazes de contrariar a melhor capacidade de técnico-táctica do "leader" da prova.

Proporcionando boa réplica no primeiro tempo, os academistas "sucumbiram" após o intervalo, sofrendo dois golos sem

resposta.

Domingo, em Cassufas, voltaram a perder, desta feita contra o Estrela e Vigorosa por 3-2. Partida agradável e equilibrada, com alguns elementos da defesa a comprometerem a equipa na parte final da partida. Neste jogo marcaram Albano na concretização de um canto-curto e Tino a finalizar uma boa jogada.

Contra o F.C. Porto alinharam: Alberto; Vilas (A.

HÓQUEI DE SEIS

INFANTIS

A.A.E., 10 – G.D. VISO, 2

Jogo disputado no pavilhão da Académica.

Pela AAE alinharam e marcaram: Hugo Matos; Hugo Feliciano, Catarino (2), Pedro (1), Marques (2), Luís (1), Paulo e Ulisses (4).

Jogo disputado em bom ritmo com superioridade da Académica, muito embora o Viso tenha sempre dado boa réplica,

Os espinhenses foram superiores em todos os aspectos, tanto individual como colectivamente, o que desde cedo lançou a equipa para uma vitória expressiva.

Aos poucos os miúdos da Académica vão assimilando as cambiantes desta modalidade, demonstrando francos progressos.

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO

REUNIÃO DA CÂMARA

No dia 8 de Abril a Câmara realizou mais uma das suas reuniões privadas ordinárias com a ausência, por doença do vereador dr. Francisco Azevedo Brandão.

Para além da costumada apreciação do expediente e processos de obras, como é usual poucos foram os motivos a justificar a notícia específica, pelo menos face ao teor da fichas.

De realçar a questão da dívida à EDP e sobre a qual pouco ou nada se ficou a saber de concreto quanto às reais intenções da Câmara, visto que a decisão agora tomada é a mesma que há muito foi decidida sem que tivesse havido avanços conhecidos nas negociações. É possível que agora, com a pressão exercida e com o que aconteceu no Porto, as negociações sejam mais frutíferas.

Vejam, então, alguns dos assuntos tratados que saem do que é corrente.

ALTERAÇÕES AO PLANO

Foram aprovadas várias alterações ao Plano visando a transferência de verbas para ocorrer às despesas respectivas.

DÍVIDA À EDP

A Câmara recebeu um ofício da EDP (Electricidade de Portugal) informando que a dívida da Câmara é de 3.294.427.874\$20 e a pedir que lhes seja comunicada, com urgência, a posição da Câmara. Foi deliberado tomar conhecimento e transmitir à EDP a disposição de

proceder à concessão da distribuição de energia à mesma, a estabelecer em protocolo a assinar entre as duas entidades.

FESTAS DA Nº Sª DA AJUDA

A Câmara, depois de apreciar um relatório da Comissão de festas, decidiu atribuir um subsídio no valor de 510.000\$00 para fazer face aos encargos ainda em saldo.

TRANSPORTES ESCOLARES

Pela vereadora D. Elsa Ta-

vares foi apresentado um plano para os transportes escolares do concelho no presente ano lectivo. A Câmara aprovou por unanimidade esta proposta e decidiu remetê-la ao IASE, à Direcção-Geral dos Transportes terrestres e aos estabelecimentos de ensino interessados.

FEIRA MEDIEVAL

A Câmara deliberou conceder um subsídio de 100.000\$00 à Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, para a recriação de uma Feira Medieval em Espinho.

QUE GESTÃO?

Quando a generalidade das Câmaras do País se queixam de falta de meios financeiros para resolver os problemas das suas populações, o Executivo de Espinho apresenta saldos de gerência (não confundir com lucros) da Câmara e dos Serviços Municipalizados verdadeiramente escandalosos.

Na Câmara transitaram para 1988 nada menos de 277.500 contos, isto é, 33% das verbas de que dispôs em 1987. Quer dizer que 1/3 dos valores disponíveis ficaram nos bancos a render juros.

Nos serviços Municipalizados a situação é ainda mais escandalosa, pois o saldo de gerência ascendeu a qua-

se 338 mil contos, o que corresponde a 49% das verbas de que dispôs em 1987.

É um verdadeiro espanto esta gestão dos "Friedman" cá da terra. Há dinheiro nos Bancos mas as obras vão ficando adiadas de ano para ano e deixa-se crescer a dívida à EDP de forma desmesurada. Será que os juros cobrados compensam os que vão ter de pagar?

Não será esta a oportunidade para fazer a crítica da gestão económica em todos os seus aspectos, pois ainda não são conhecidos dados essenciais para a fazer, mas a simples constatação de saldos tão vultuosos não pode deixar de ser atribuída à conta de incapacidade de realização.

NASCENTE

Assembleia Geral CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião Ordinária da Assembleia Geral dos sócios da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L., a realizar na sede, à rua 62, nº 251, no dia 16 de Abril de 1988, pelas 15.00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

a) Apreciação e votação do balanço e contas referente a 1987.

b) Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois.

Espinho, 29 de Março de 1988

O Presidente da Assembleia Geral
Augusto Marinho da Mota



Serviços Municipalizados

Já se realizou a primeira reunião do Conselho de Administração, recentemente constituído para os Serviços Municipalizados.

Mantendo um hábito (mau) do passado, o sr. presidente da Câmara e desse Conselho não esteve presente.

O abastecimento do presidente já não causa admiração a ninguém, mas se os seus "afazeres" não lhe permitem comparecer, porque é que não elegem outro vereador para o efeito? Não é obrigatório que o presidente da Câmara faça parte do Conselho de Administração como parece ser entendimento da vereação.

MARÉS

PASSEIOS

Quando foram colocados vasos de plantas, alguns pilares e plantadas árvores no passeio da rua 62, congratulamo-nos com isso apesar de considerarmos que o espaçamento deixado ainda permitia o avanço de veículos para cima do passeio.

Infelizmente, o pouco civismo de alguns condutores vem dando razão ao nosso reparo. Até já aconteceu que fosse removido um pilar para poderem subir os carros e, embora fosse recolocado, a verdade é que não é admissível e da última vez já não voltou para o seu lugar. Há vários dias que está encostado a um dos vasos.

Parece que é caso para averiguar quem assim procedeu e tomar as medidas convenientes para que seja respeitada a acção do município.

LIMPEZA

Há longas semanas, senão mesmo meses, que no largo fronteiro à rua 8, junto à estação da C.P., se encontra um monte de entulho de obras que porventura ali se terão realizado, sem que alguém dos serviços respectivos se preocupe e decida pela sua remoção.

Não é muito o entulho mas dá muito mau aspecto.

NÃO HÁ FUMO...

Segundo apuramos em contacto com o sr. eng. Jorge Monteiro, não se confirma que este tenha pedido a suspensão do seu mandato de vereador do município.

Não estará, no entanto, a decorrer de forma tão cordata como continuam a querer fazer-nos crer o relacionamento entre a vereação e, como diz a sabedoria popular, "não há fumo sem fogo".

A FALÊNCIA DO PRESIDENTE

"Se não conseguir postos de trabalho e empregos, abro falência". Foi esta resposta bombástica e demagógica, como muitas outras, que serviu de título a 10 colunas, à entrevista que o presidente "Lito" deu ao "D.E.", quando ainda mal tinha aquecido o cadeirão presidencial do município.

Estava-se ainda na fase eufórica das promessas da campanha eleitoral.

A realidade é bem diferente. Passados mais de dois anos do início do mandato é lícito perguntar por que é que o presidente "Lito" ainda não "abriu falência". Não só não foram criados novos postos de trabalho e empregos no seu mandato, como até aumentou o desemprego no concelho, o que criou situações so-

ciais muito gravosas para as populações.

As perspectivas que criou de poder influenciar a instalação no concelho de novas indústrias não se concretizaram e mostram a ligeireza e pouco sentido de responsabilidade com que essas afirmações foram feitas.

Não será descabido dizer que de facto o presidente, e até a Câmara, está em "falência técnica" (não por razões financeiras), já que não conseguiu cumprir os objectivos que a si próprio impôs de criar empregos, mas ainda porque a desagregação entre os membros da Câmara é já evidente.

Uma visão e prática presidencialistas da gestão autárquica não podia levar a outra situação, ape-

sar de essa prática ter sido permitida e até incentivada, pela total aquiescência a todos os actos do presidente, numa pseudolealdade e solidariedade que se confunde com subserviência e será pelo menos um alheamento condenável dos interesses dos municípios.

As palavras são fáceis de dizer, quando ainda se pensa que o vento as leva, mas cumpri-las é mais difícil e nem sempre há a coragem e a honridade suficientes para assumir as consequências do que se diz.

A "falência" está aí mas o "falido" continua à frente dos que ainda são solidários com ele, a (des)governar o município.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alberto F.M. Camacho, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Filomeno Oliveira, Fernando Meneses, Olívia Silva, João Henriques e Mª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARE VIVA



PORT
PAG

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA Nº Sª. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO